

Ofício Nº 21 G/SG/AFEPA/SGEAM/PARL

Brasília, em 06 de maio de 2019.

Senhora Primeira-Secretária,

Faço referência ao Ofício 1ªSec/RI/E nº 195/2019, pelo qual Vossa Excelência encaminhou o Requerimento de Informação nº 330/2019, de autoria da deputada Greyce Elias (AVANTE/MG), que "requer ao Ministério das Relações Exteriores informações sobre o desaparecimento da brasileira Rosiney Trindade de Oliveira, desaparecida em Portugal há quatro meses".

2. Encaminho, a seguir, respostas às perguntas formuladas pela deputada Greyce Elias:

Pergunta 1: "Quais têm sido as providências tomadas por essa pasta, por meio da representação diplomática brasileira em Portugal, em relação ao desaparecimento, a partir de 14 de novembro, da jovem brasileira, Rosiney Trindade de Oliveira?"

3. O Consulado-Geral do Brasil no Porto tomou conhecimento do desaparecimento da senhora Rosiney Trindade de Oliveira no dia 10 de dezembro de 2018. Relatou-se que Rosiney, que havia viajado a Portugal em fins de setembro,

A Sua Excelência a Senhora
Deputada Soraya Santos

Primeira-Secretária da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados

PRIMEIRA SECRETARIA	
Documento recebido nesta Secretaria sem a indicação ou aparência de tratar-se de conteúdo de caráter sigiloso, nos termos do Decreto n. 7.845, de 14/11/2012, do Poder Executivo.	
Recebido em 05 / 19	às 18 h 22
lme.	5876
Servidor	Ponto
Via Correio	

Fls. 2 do Ofício Nº 21 G/SG/AFEPA/SGEAM/PARL

desaparecera em 14 de novembro, um dia após ter sido demitida de seu antigo emprego e aceitado oferta para trabalhar no restaurante "Restinova", situado na região de Coimbra, e de propriedade do cidadão português José Correia. Imediatamente, o Consulado-Geral entrou em contato com a sobrinha de Rosiney, que tem sido, desde então, frequente interlocutora das autoridades consulares brasileiras a respeito do caso. No dia 4 de janeiro deste ano, o Consulado-Geral recebeu a visita de amiga de Rosiney, cujo relato corroborou as informações anteriormente recebidas.

4. Em 14 de janeiro, o Consulado recebeu visita de ex-funcionária do restaurante "Restinova", que apresentou relato que apontou para a possibilidade de que Rosiney pudesse ter sido vítima de rede de tráfico de pessoas. A própria ex-funcionária já havia apresentado, no início de janeiro, denúncia contra José Correia, por tentativa de aliciamento para fins de exploração sexual.

5. O Consulado-Geral do Brasil no Porto e este Ministério estão plenamente cientes da comoção que o desaparecimento de Rosiney vem gerando em Portugal e no Brasil, além da preocupação e dor por parte da família. As autoridades brasileiras vêm procurando reforçar, junto às autoridades portuguesas, sua grande preocupação com o caso.

6. Além do acompanhamento por parte do Consulado-Geral no Porto e da

Fls. 3 do Ofício Nº 21 G/SG/AFEPA/SGEAM/PARL

adidância policial junto à Embaixada em Lisboa, e com base na suspeita de que o caso possa estar relacionado ao tráfico de pessoas, a área consular do Itamaraty comunicou os fatos ao Ministério da Justiça e da Segurança Pública, ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e ao Departamento de Polícia Federal.

Pergunta 2: "Quais são as providências tomadas pela polícia portuguesa, que foram reportadas às autoridades consulares brasileiras?"

7. Com vistas a facilitar a interlocução com as autoridades policiais locais, o Consulado-Geral no Porto acionou o adido policial junto à Embaixada do Brasil em Lisboa. A investigação do caso está a cargo da Guarda Nacional Republicana (GNR), do Ministério Público português e de unidade especial da Polícia Judiciária de Coimbra. Por tratar-se de investigação policial em curso, questões substantivas são tratadas com sigilo pelas autoridades envolvidas. Sabe-se, contudo, que Rosiney ainda é considerada desaparecida.

Pergunta 3: "A Polícia Federal brasileira presta algum auxílio ou cooperação às autoridades portuguesas na investigação do caso? Houve comunicado ou pedido de auxílio à Interpol?"

8. A Polícia Federal, por intermédio do adido policial junto à Embaixada em Lisboa, e como resultado de contatos diretos com a área consular da Secretaria de

Fls. 4 do Ofício Nº 91 G/SG/AFEPA/SGEAM/PARL

Estado das Relações Exteriores, está ciente do caso. Uma vez que a investigação corre sob sigilo, o MRE não possui registro de linhas investigativas que apontem para conexões internacionais, que venham a exigir cooperação substantiva do lado brasileiro.

Pergunta 4: "Qual apoio tem sido prestado à família da brasileira desaparecida pelas autoridades brasileiras, em especial pelo MRE?"

9. Desde que foi informado do desaparecimento, o Consulado-Geral do Brasil no Porto tem mantido contatos frequentes com familiares no Brasil, em especial com a irmã e a sobrinha de Rosiney. Ademais, o Consulado-Geral procura manter interlocução fluida com as autoridades locais, atualizado a família a respeito de todos os desdobramentos.

Atenciosamente,



Ernesto Araújo
Ministro de Estado das Relações Exteriores